

CORREIO CARIOCA

POR PAULA VIEIRA

Divulgação



As naves oferecem cursos variados e para todas as idades

Naves do Conhecimento abrem quase 5 mil vagas

A Prefeitura do Rio de Janeiro, através da Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação (SMC-TI), abriu 4.788 vagas gratuitas em oficinas e cursos de capacitação para o mês de dezembro. As oportunidades estão disponíveis nas 12 Naves do Conhecimento, 3 Naves Satélites e 18 Navezinhas Cariocas, espalhadas principalmente pelas Zonas Norte e Oeste da cidade.

As inscrições devem ser realizadas diretamente no site das Naves. Os cursos abrangem áreas estratégicas como informática básica, inteligência artificial, robótica, criação de games, design, fotografia e educação financeira.

A iniciativa busca ampliar a inclusão digital e

impulsionar profissionais para o mercado. De acordo com a secretária municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, Tatiana Roque, só este ano foram emitidos 65.780 certificados para alunos em diferentes cursos oferecidos.

A relevância do programa é confirmada pelo perfil dos frequentadores, que utilizam os espaços para atualização profissional e reinserção no mercado, sem restrição de idade. A arquiteta Gilda Cândido de Oliveira, de 58 anos, moradora de Quintino, busca nas Naves aprimoramento em cursos como Excel, fotografia e educação financeira, e ressalta a importância da socialização e do aprendizado contínuo..

Divulgação/Universo Spanta



Edição de 2026 valoriza a Música Preta Brasileira

Universo Spanta terá noite dedicada à Música Preta

O Universo Spanta promete sacudir o Rio com grandes shows na Marina da Glória, entre os dias 12 e 26 de janeiro. A principal novidade de 2026 é a inclusão da “Noite Preta” na abertura do primeiro fim de semana, dia 16, celebrando a diversidade, a força cultural e a resistência. Para o line-up, a curadoria aposta na união de gêneros musicais como rap, reggae, R&B, soul e MPB, trazendo ao palco BaianaSystem, BK’, Rael, Rincon Sapiência, Rachel Reis e o trio Os Garotin

Para 2026, a estrutura física do Universo Spanta foi desenhada com quatro palcos: Guanabara (principal, à beira da baía), Lapa (no pavilhão coberto), Roda (focado em samba) e o Palco Passarela, destinado aos desfiles de Escolas de Sam-

ba do Grupo Especial, com a presença de baterias, assistas e casais de mestre-sala e porta-bandeira.

Os ingressos já estão disponíveis através da plataforma Zig Tickets e são divididos entre Pista e Espaço Cidade Maravilhosa, área exclusiva próxima ao Palco Guanabara, com entrada, bares e banheiros próprios. Quem estiver cadastrado no Sou Universo Spanta, programa de benefícios do festival, garante descontos em ingressos e produtos, além de acesso a experiências e ativações especiais.

A classificação etária é de 16 anos. A entrada de menores apenas será permitida desde que estejam acompanhados do(a) responsável, que assinará um termo de responsabilidade na entrada do evento.

Luta contra a AIDS

A Prefeitura do Rio vai iluminar alguns dos principais cartões-postais da cidade em vermelho para marcar o Dia Mundial de Luta contra a Aids, celebrado em 1º de dezembro. Organizada pela Secretaria Municipal de Saúde, a ação reforça o compromisso do município com a prevenção, o diagnóstico oportuno e o enfrentamento ao estigma. Nos últimos anos, o mu-

nício registrou melhora nos indicadores: queda gradativa nos casos novos, redução do diagnóstico tardio e uma expansão expressiva da oferta de Profilaxia Pré-Exposição, que hoje alcança dezenas de milhares de usuários ativos. As áreas com maior adesão à prevenção combinada também são as que apresentam os melhores resultados no diagnóstico oportuno.



Milhares de torcedores foram ao Centro celebrar o título

Flamengo faz festa no Centro do Rio pelo título

Desfile em trio elétrico terminou em confusão com a PM

A Prefeitura do Rio preparou um esquema operacional especial para a festa da torcida do Flamengo, pelo quarto título da Copa Libertadores, no Centro da Cidade, no domingo (30). A Rua Primeiro de Março e a Avenida Presidente Antônio Carlos foram interditadas para que os torcedores receberem os campeões da América, num desfile em trio elétrico, em um percurso de 850 metros.

Três torres de som foram instaladas no trecho entre a Avenida Nilo Peçanha e a Avenida Almirante Barroso, ponto onde o trio elétrico fez uma parada para a saudação da torcida, antes de concluir o desfile.

O planejamento operacional para a festa da torcida do Flamengo foi definido em reunião realizada no Centro de Operações e Resiliência da Prefeitura do Rio (COR-Rio),

com a participação de órgãos municipais, de segurança pública e representantes do Clube de Regatas do Flamengo.

Confusão

Uma confusão encerrou o desfile, que estava tranquilo. Na Rua Araújo Porto Alegre, na altura do antigo Ministério da Fazenda, um grupo de torcedores tentou furar o bloqueio da PM para chegar mais próximo do trio elétrico. Bombas de gás lacrimogênio e balas de borracha foram atiradas pelos agentes. Alguns presentes foram levados para o Hospital Souza Aguiar.

Monitoramento

Dentro do COR-Rio, um efetivo de 50 operadores esteve de plantão na Sala de Situação, na Cidade Nova, diante do videowall de 104 metros quadrados, o maior da América Lati-

na. Teve reforço, dentro da sede do COR-Rio, de representantes de órgãos municipais como CET-Rio, Guarda Municipal, Secretaria de Ordem Pública e Comlurb, além de órgãos de segurança e concessionárias do serviço público.

Os agentes ficaram de olho nas imagens das cerca de 100 câmeras instaladas na Rua Primeiro de Março, na Avenida Presidente Antônio Carlos e em vias próximas do evento. Os operadores acompanharam os principais pontos de bloqueio e acessos à região. Dois drones também foram utilizados para auxiliar a operação em pontos em que não há câmeras de monitoramento.

Ordenamento urbano

A Seop e a GM-Rio atuaram com 240 agentes nos 25 pontos de bloqueios de segurança

de acesso ao corredor do desfile do time campeão. Os agentes da Coordenadoria de Controle Urbano fizeram o controle de acesso de vendedores ambulantes. Bebidas em garrafas de vidro não foram permitidas no interior da área do desfile.

A Comlurb mobilizou 210 garis para todo o trajeto do time pelas ruas do Centro. A equipe trabalhou com o apoio de 20 veículos e equipamentos, como caminhões compactadores, caminhões pipas e vans motobombas para limpeza das vias com água de reuso, além varredoras de grande porte.

A Companhia também instalou 60 contêineres de grande capacidade, de 1200 litros, ao longo do percurso, e outros 50 de 240 litros nos pontos de bloqueios, para que os torcedores fizessem o descarte correto dos resíduos.

Sem taxas de laudêmio na Ilha

O vereador Vitor Hugo se mobilizou para reverter a decisão

Divulgação Prefeitura do Rio / Los Favoritos Produtora



Casas na Praia da Bica, na Ilha do Governador, Zona Norte do Rio de Janeiro

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), por meio da Secretaria do Patrimônio da União (SPU), determinou a suspensão dos efeitos de um documento oficial que estava comprometendo os registros de propriedade na Ilha do Governador. A medida, divulgada na última quinta-feira (27), tem o objetivo de restabelecer a segurança jurídica e a tranquilidade dos moradores cariocas.

O impasse surgiu em julho, quando a SPU alterou sua interpretação sobre o domínio da região, passando a considerar o bairro como posse da União por se tratar de uma ilha. Essa nova leitura levou o órgão federal a notificar o 11º Ofício de Registro de Imóveis, no Centro do Rio, de que todas as propriedades da Ilha estariam sujeitas ao pagamento das taxas de laudêmio e foro. Anteriormente, desde os anos 40, apenas os imóveis próximos à faixa de praia eram tributados.

A imposição gerou reclamações dos moradores, já que o registro no RGI ficou condicionado ao pagamento das taxas e valores que podiam somar até R\$ 15 mil.

Articulação em Brasília reverte a cobrança

A suspensão foi resultado de

articulação política. O vereador Vitor Hugo (MDB), que reside no bairro e vinha recebendo as queixas dos moradores, iniciou uma mobilização em Brasília. Apoiado pelo deputado estadual Rosenverg Reis (MDB), o parlamentar realizou visitas ao Ministério do Planejamento e à superintendência da SPU, sendo informado da decisão.

Vitor Hugo confirmou a suspensão, expressando alívio: “Que bom que a SPU percebeu que a decisão da cobrança tinha sido tomada acodadamente. Essa cobrança vinha dando muita dor de cabeça aos moradores da Ilha. Esperamos que a suspensão seja tornada defi-

nitiva, para que os insulanos possam se tranquilizar, que seus imóveis não serão desvalorizados”, disse o vereador.

Ele reforça que a medida era prejudicial à valorização dos imóveis: “A cobrança do laudêmio encarece e desvaloriza os imóveis. Estamos trabalhando para esta injustiça seja revista definitivamente”.

Grupo de trabalho para definir o domínio fundiário

A SPU confirmou que as ações foram definidas em diálogo com representantes locais e anunciou que já se reuniu com o cartório, além de realizar um

levantamento das informações cadastrais da região.

Ao vereador, a Secretaria informou que irá constituir um grupo de trabalho dedicado à regularização fundiária da Ilha, com o objetivo de demarcar definitivamente quais são as propriedades da União. Essa postura, segundo o órgão, reforça as diretrizes do Programa Imóvel da Gente, que prioriza a regularização residências em áreas urbanas.

O vereador Vitor Hugo prometeu vigilância sobre o processo: “Vamos acompanhar de perto este grupo de trabalho para termos mais nenhuma surpresa”, declarou.